

ramento, ainda que mais não fosse senão dar provas da existencia do mundo extra-corporal, o que implica a negação das doutrinas materialistas. E' esta mesmo a consequencia da observação dos factos; mas, para aquelles que comprehendem o Espiritismo philosophico e nelle vêem alguma coisa além de phenomenos mais ou menos curiosos, elle tem outros effeitos; o primeiro e o mais geral é desenvolver o sentimento religioso naquelle mesmo que, sem ser materialista, só tem indifferença pelas coisas espirituaes. Dahi, que se opere nelle como resultado o desprezo pela morte; não dizemos o desejo da morte, longe disso, pois o espirito defenderá a vida como qualquer outro, mas uma indifferença que faz acceitar, sem murmuração e sem pena, a morte inevitavel, encarando-a como uma coisa que tem mais de feliz que de assustadora, dada a certeza do estado que lhe succede. O segundo effeito, quasi tão geral como o primeiro, é a resignação nas vicissitudes da vida. O Espiritismo faz vêr as coisas de tão alto que, perdendo a vida terrestre tres quartas partes da sua importancia, deixam de affectar-nos tanto as tribulações que a acompanham; dahi, mais coragem nas afflicções, mais moderação nos desejos; dahi tambem o afastamento da ideia de abreviar a vida, pois a sciencia espirita ensina que pelo suicidio se perde sempre o que se queria ganhar. A certeza de um futuro que depende de nós tornar feliz, a possibilidade de estabelecer relações com os seres que nos são caros, offerecem ao espirito uma suprema consolação; o seu horizonte alarga-se ao infinito pelo espectáculo incessante da vida de além-tumulo, cujas profundezas mysteriosas pôde sondar. O terceiro effeito é excitar á indulgencia pelas faltas dos outros; mas, não se pôde deixar de dizel-o, o principio egoista e tudo quanto d'elle dimana é o que ha de mais tenaz no homem e, por consequencia, o mais difficil de deserraizar; de boamente se fazem sacrificios, comtanto que

nada custem, e sobretudo que de nada privem; o dinheiro tem ainda para o maior numero irresistivel attractivo, e bem poucos comprehendem a palavra superfluo quando se trata da propria pessoa; por isso a abnegação da personalidade é o mais eminente signal de progresso.

## VII

Os espiritos, dizem certas pessoas, ensinam-nos alguma moral nova, alguma coisa superior ao que disse o Christo? Si a sua moral não é outra que a do Evangelho, para que serve o Espiritismo? Este raciocinio parece-se muito com o do califa Omar falando da bibliotheca de Alexandria: «Si ella apenas contem, dizia elle, o que se acha no Alcorão, é inutil, e portanto deve ser queimada: si encerra coisa differente, é má, e portanto é preciso queimal-a.» Não; o Espiritismo não ensina moral differente da de Jesus; mas, por nossa vez, perguntaremos tambem si antes do Christo não possuiam os homens a lei dada por Deus a Moysés. A sua doutrina não se encontrava já no Decalogo? Dir-se-á, por isso, que a moral de Jesus era inutil? Perguntaremos ainda aos que negam a utilidade da moral espirita, porque é que a do Christo é tão pouco praticada, e porque mesmo aquelles que com tanta justiça proclamam a sua sublimidade, são os primeiros a violar a principal das suas leis; a *caridade Universal*? Os espiritos vêem não sómente confirmal-a mas tambem mostrar-nos a sua utilidade pratica; tornam intelligiveis e patentes as verdades que só tinham sido ensinadas sob a forma allegorica, e, a par da moral, vêem definir os mais abstractos problemas da psychologia.

Jesus veio mostrar aos homens o caminho do ver-



dadéiro bem ; porque razão Deus, que o tinha enviado para recordar a sua lei esquecida, não enviaria hoje os espiritos para lembrel-a ainda e com mais exactidão, quando os homens a esquecem para sacrificar tudo ao orgulho e á ambição ? Quem ousaria pôr limites ao poder de Deus e traçar-lhe os caminhos a seguir ? Quem nos diz que, como o affirmam os espiritos, não são chegados os tempos preditos, e que não entramos na epoca em que as verdades mal comprehendidas ou falsamente interpretadas devem ser ostensivamente reveladas ao genero humano, para lhe apressar o progresso ? Não haverá alguma coisa de providencial nessas manifestações que se estão produzindo simultaneamente em todos os pontos do globo ? Não é um só homem, um propheta que nos vem advertir : a luz surge de toda a parte ; é todo um mundo novo que se desvenda a nossos olhos. Assim como a invenção do microscopio nos patenteou o mundo dos infinitamente pequenos, de que nem sequer suspeitavamos, assim como o telescopio nos fez ver milhares de mundos em que nem sequer pensavamos, também as communicações espiritas nos revelam o mundo invisível que nos cerca, com o qual nos acotovelamos constantemente e que, sem consciencia nossa, toma parte em tudo quanto fazemos. Algum tempo mais, e a existencia desse mundo, que é o que nos espera, será tão incontestavel como a do mundo microscopico e a dos globos perdidos no espaço. Não será nada o ter-nos feito conhecer todo um mundo, o ter-nos iniciado nos mysterios da vida de além-tumulo ? E' verdade que estas descobertas, si tal nome se lhes póde dar, contrariam um pouco certas ideias recebidas ; mas porventura não têm todas as grandes descobertas scientificas igualmente modificado, destruido mesmo, ideias as mais acreditadas ? e não foi mister que o nosso amor proprio se curvasse ante a evidencia ? Outro tanto ha de acontecer em relação ao Espiritismo, que dentro em

pouco tomará o lugar que lhe pertence entre os conhecimentos humanos.

As communicações com seres de além-tumulo tiveram por objectivo fazer-nos comprehender a vida futura, fazer-nos vê-la, iniciar-nos nas penas e gozos que nella nos esperam segundo os nossos merecimentos, e por isso mesmo trazer ao *Espiritismo* aquelles que no homem só viam materia, que o julgavam uma machina organizada ; temos, pois, razão em dizer que o Espiritismo matou o materialismo com os factos. Ainda que elle só tivesse produzido este resultado, já muito lhe deveria em reconhecimento a ordem social ; mas elle faz mais : mostra os inevitaveis effeitos do mal e, por consequencia, a necessidade do bem. O numero daquelles que o Espiritismo tem levado a sentimentos melhores, daquelles em quem neutralizou as más tendencias e desviou do mal, é maior do que se pensa e augmenta todos os dias ; é porque, para esses, o futuro já não está no vago, já não é uma simples esperanza : é uma verdade que se comprehende, que se explica, quando se vê e *ouve* aquelles que nos deixaram lamentar-se ou felicitar-se pelo que fizeram na terra. Quem quer que seja testemunha disto, entra em reflexão, e sente a necessidade de se conhecer, de se julgar e de se emendar.

## IX

Os adversarios do Espiritismo não deixaram de aproveitar como arma contra elle o facto de haver algumas divergencias de opinião ácerca de certos pontos da doutrina. Não é de admirar que no começo de uma sciencia, quando as observações são ainda incompletas e cada um a encara sob seu ponto de vista, se tenham formulado *systemas* contradictorios ; mas hoje já tres